

## TRABALHAR NA TERRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE O TRABALHADOR RURAL<sup>12</sup>

Working on the land: a systematic review of the literature on rural workers

**Poliana Gonçalves Ferreira**<sup>3</sup>

Universidade Católica de Brasília (UCB)<sup>4</sup>  
Marabá, PA, Brasil.

**Leda Gonçalves de Freitas**<sup>5</sup>

Universidade Católica de Brasília  
Brasília, DF, Brasil.

### Resumo

O trabalhador rural brasileiro faz-se como um dos pilares da economia brasileira, sendo importante para o desenvolvimento do país. No entanto, existem poucos estudos sobre trabalhadores rurais. Este manuscrito possui o objetivo de realizar uma revisão sistemática de artigos, que abordam sobre o trabalhador rural nos últimos 5 anos, a fim de visualizar os estudos sobre esse trabalhador no meio científico brasileiro. Para a busca dos materiais utilizou-se o descritor “trabalhador rural” nas bases *Scielo*, *Pepsic*, *BVS* e *Portal Capes*. Foram selecionados 74 artigos, e após a aplicação dos critérios de exclusão foram selecionadas 62 produções. Os resultados apontaram que os estudos sobre trabalhadores rurais, em sua maioria, utilizam-se de métodos qualitativos, são realizados por áreas de saúde e tem o seu ápice de publicação no ano de 2019. Evidenciando assim, a seriedade da construção de uma área do conhecimento e prática, capaz de fortalecer a discussão acerca da presença da ciência de modo geral no contexto rural.

**Palavras-chave:** Trabalho. Trabalhador rural. Revisão sistemática.

### Abstract

The Brazilian rural worker is one of the pillars of the Brazilian economy, being important for the development of the country. However, there are few studies on rural workers. This manuscript aims to carry out a systematic review of national articles that deal with rural workers in the last 5 years. For the materials, the descriptor “rural worker” was used in the Scielo, Pepsic, BVS and Portal Capes databases. 74 articles were selected, and after applying the exclusion criteria, 62 productions were selected. The results indicate that studies on rural workers, for the most part, use qualitative methods, are carried out by health areas and have their apex of publication in 2019. Evidencing the importance of highlighting the construction of an area of

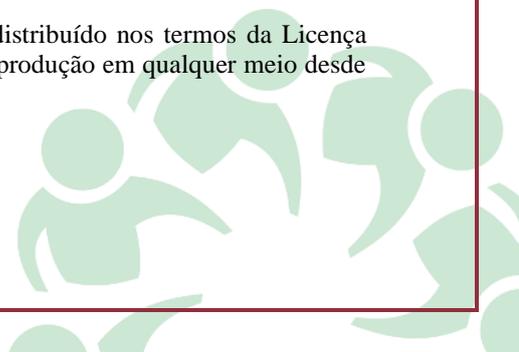
<sup>1</sup> Editora responsável pela avaliação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Liliam Deisy Ghizoni. Editora de Leiaute Msc. Thamyris Pinheiro Maciel. Editora Administrativa: Msc. Thamyris Pinheiro Maciel.

<sup>2</sup> Copyright © 2023 Ferreira & Freitas. Este é um artigo em acesso aberto distribuído nos termos da Licença Creative Commons. Atribuição que permite o uso irrestrito, a distribuição e reprodução em qualquer meio desde que o artigo original seja devidamente citado.

<sup>3</sup> [polianagfpsi@gmail.com](mailto:polianagfpsi@gmail.com)

<sup>4</sup> QS 07, Lote 01, Taguatinga Sul - Taguatinga, Brasília - DF, 71966-700

<sup>5</sup> [ledagfr@gmail.com](mailto:ledagfr@gmail.com)



knowledge and practice, capable of strengthening the discussion about the presence of science in the rural context.

**Keywords:** Work. Rural worker. Systematic review.

---

## INTRODUÇÃO

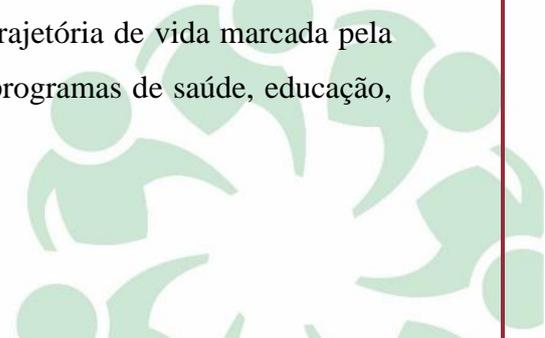
Quando falamos de trabalho nos referimos a uma atividade humana, individual ou coletiva, de caráter social, complexa, dinâmica, mutante e que se distingue de qualquer outro tipo de prática animal por sua natureza reflexiva, consciente, propositiva, estratégica, instrumental e moral. É o trabalho que individualiza o homem como ser social. E esse deve ser compreendido, não só como produção material para atendimento das necessidades humanas, mas também como agente das relações sociais e seus modos de organização (Coutinho, 2009; Cruz, 2012).

Já o termo rural é repetidamente usado em contraposição ao urbano. Rural é um adjetivo que faz referência àquilo que pertence ou que é o relativo à vida no campo. As áreas rurais de acordo com Kageyama (2004) são espaços não urbanizados e de baixa densidade populacional, com características de pluriatividade, multissetorial e multifuncional.

Para entender-se o território rural, não se deve reduzi-lo somente a uma simples realidade quantitativa, mas sim considerá-lo dentro de um contexto histórico com suas inter-relações com o urbano, com o resto do território e as relações de trabalho estabelecidas dentro desse espaço (Abramovay, 1998, 2003).

O trabalhador rural é a pessoa física que desempenha um serviço constante em uma propriedade rural sob a vinculação de um empregador e ganhando um salário. O seu trabalho pode acontecer em estabelecimentos como chácaras, fazendas ou sítios, os quais possuam alguma atividade agrícola ou pecuária. A lei n. 5.889 (1973) regulamenta o trabalho rural. Com a Constituição Federal (1988), esses trabalhadores passaram a ter os mesmos direitos dos trabalhadores das cidades, aplicando-se a eles o que está previsto na CLT, na constituição e outras disposições legais.

O trabalhador também enfrenta dificuldades, tais como: situações relacionadas ao atendimento de saúde e difícil acesso a benefícios previdenciários (Maciel et al., 2023). Esse grupo se apresenta-se vulnerável na medida em que tem uma trajetória de vida marcada pela precarização do trabalho, dificuldade de acesso às políticas e programas de saúde, educação, segurança, transporte, habitação, organização da produção etc.



De acordo com Leite, Macedo, Dimenstein e Dantas (2013) as condições relativas à pobreza e miséria se agravam quando o cenário é o espaço rural. Indicadores socioeconômicos revelam que a zona rural brasileira apresenta considerável índice de não alfabetizados, de insegurança alimentar e de mortalidade infantil, dificuldade no acesso aos serviços públicos e assistência técnica precariedade das condições de trabalho e conseqüentemente dependência dos programas de transferência de renda do governo federal. As péssimas condições de acesso das estradas, má qualidade de meios de comunicação, poucos recursos hídricos, existência de riscos ambientais tais como excessivo de agrotóxicos, queimadas, seca, são situações que dificultam a realidade dos trabalhadores rurais.

Quando se fala em populações rurais, não se fala apenas em um universo econômico da produção, mas em um circuito de relações sociais mais amplas. Estudos importantes como o Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), no terceiro trimestre de 2021, 8,818 milhões de pessoas estavam ocupadas em atividades rurais e do instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontar que os trabalhadores do campo representam 11,7% de toda a mão de obra do país, os estudos ainda são escassos nessa área. Com isso esse trabalho surge com propósito de questionar sobre o que se tem produzido cientificamente sobre esse trabalhador?

Este estudo busca contribuir para reflexões futuras sobre o contexto de trabalho rural, fornecendo um levantamento de publicações dos últimos cinco anos para responder à questão: Qual o cenário de estudos sobre o trabalhador rural no meio científico brasileiro? Identificando a produção teórica referente aos trabalhadores rurais, os temas mais discutidos e apontar as lacunas existentes, possibilitando maiores investimentos em ações de prevenção, saúde, segurança, qualidade de vida no trabalho, além de ampliar a visão sobre esse trabalhador tão presente no contexto laboral brasileiro, que precisa ser estudado e retirado da invisibilidade científica para que possam ter inclusive as situações de vida e trabalho aprimoradas.

## **METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos, realizamos uma revisão da literatura, no qual se realizou uma pesquisa bibliográfica. Neste artigo, resumimos a revisão com as diretrizes do PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises). Uma revisão sistemática é uma revisão de uma pergunta estabelecida de forma clara e objetiva, que utiliza métodos ordenados e claros para identificar, eleger e avaliar criticamente pesquisas proeminentes sobre o tema escolhido, e coletar e analisar dados desses estudos que são incluídos na revisão (Galvão et al., 2015).

A fonte dos dados, foram através da busca foi realizada nas bases de dados abrangente nas bases de dados *Scielo, Pepsic, BVS e Portal Capes de Periódicos*. O critério de escolha destas fontes de busca ocorreu por serem consideradas as mais abrangentes e por agregarem fontes consistentes de dados científicos. A busca foi realizada independentemente pelos pesquisadores, seguindo os critérios de seleção.

Para a pesquisa foram utilizados descritores (DECs e MeSH) para a pesquisa dos assuntos na literatura e palavras-chave, onde foram pesquisados os termos: trabalhador rural e trabalho rural. Os cruzamentos desses descritores foram realizados no idioma português.

Como critérios de inclusão, foram escolhidos artigos originais brasileiros que abordaram o trabalhador rural, sendo os manuscritos publicados somente em português. As dissertações, os capítulos de livros, os estudos de caso e os editoriais foram recusados, bem como aqueles que não exibiram no título, no resumo ou no texto o assunto abordado nesta revisão. Manuscritos que não relataram especificamente as alterações ocorridas nos sistemas sensoriais também foram excluídas.

Este estudo foi realizado em seis etapas:

1ª etapa: elaboração do tema de estudo e questão norteadora: Quais os artigos sobre trabalhador rural foram publicados nos últimos 5 anos no Brasil?

2ª etapa: levantamento bibliográfico;

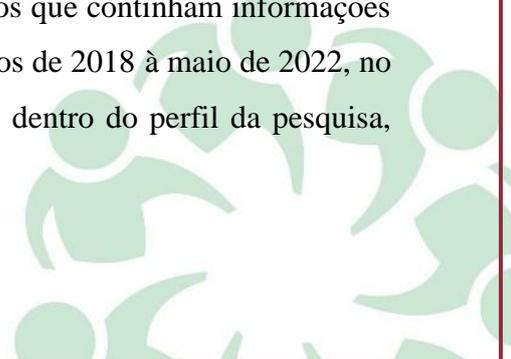
3ª etapa: avaliação inicial dos critérios de inclusão para seleção da amostra;

4ª etapa: leitura exploratória dos artigos selecionados;

5ª etapa: organização dos dados: Para cada artigo selecionado foi colocado em planilha do *Excel* as informações mais relevantes;

6ª etapa: interpretação e avaliação dos resultados: Os dados coletados foram estudados, analisados e referenciados, embasando cientificamente a discussão deste estudo para então, chegar-se-á ao objetivo deste.

É importante destacar que os estudos repetidos nas diferentes bases de dados, foram excluídos após a leitura na íntegra, evitando possíveis erros de exclusões. Os artigos que acataram a todos os critérios de seleção e que possibilitaram responder aos questionamentos desta revisão foram selecionados. Incluíram-se artigos científicos que continham informações relevantes acerca da temática abordada nesse artigo, entre os anos de 2018 à maio de 2022, no idioma português. Todos os artigos que se apresentaram aptos dentro do perfil da pesquisa, estão expostos na Tabela 1.



Os dados dos artigos selecionados foram detalhadamente analisados por meio de um protocolo criado especificamente para esse estudo. Nele, foram observados os seguintes pontos: autor, ano, periódico, área de publicação, natureza da pesquisa e eixo temático.

Para a apresentação dos dados considerou-se importante, apresentar os pontos relevantes em cada artigo por meio de tabelas e figuras a fim de facilitar a observação e o entendimento durante a apresentação dos resultados e a discussão. A separação ocorreu após leitura minuciosa dos textos por completo, sendo identificado o seu principal eixo temático na discussão e com isso classificados para uma melhor exposição neste trabalho. Desta forma, constituiu 5 (cinco) eixos temáticos de grupo de textos (GT), que são:

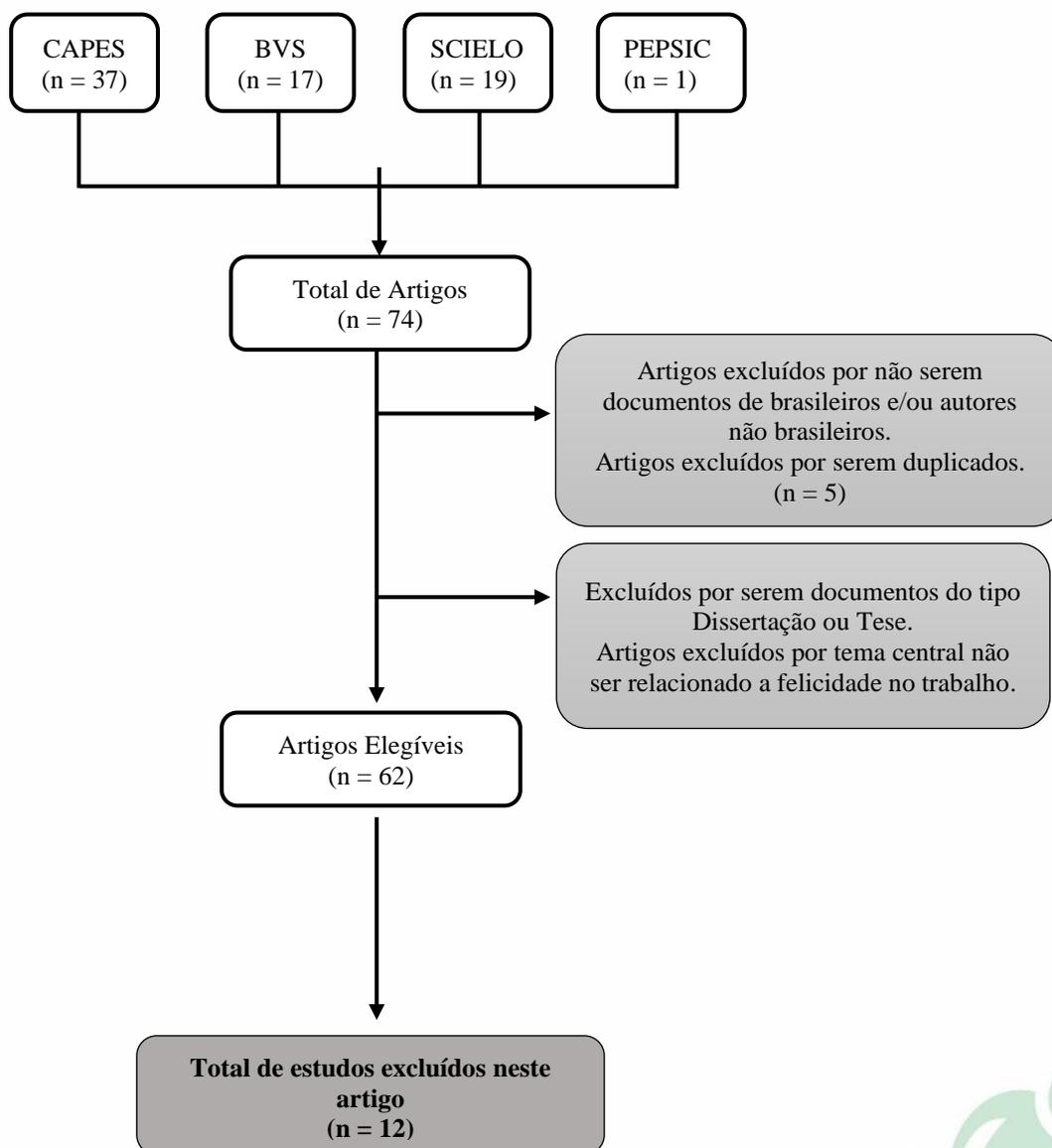
- (GT01): Ações coletivas, movimentos sociais e políticas públicas em contextos rurais;  
Nesse grupo, destaca-se estudos relativos a ações que expressão a coletividade dos trabalhadores, assim como movimentos sociais, sindicatários ou de pequenos grupos de expressão e luta por direitos trabalhistas e de melhorias de qualidade de vida e social.
- (GT02): Educação em contextos rurais;  
Os textos apreendem as condições e precarização da educação de trabalhadores rurais, o baixo índice escolar etc. relatando as suas dificuldades, desafios e conquistas ao longo dos anos. Além de discutir o acesso e a qualidade da educação em zonas mais isoladas, discorrem sobre fatores que vão desde a existência de materiais adequados e infraestruturas escolares inclusivas, à colocação de professores com formação científica e pedagógica;
- (GT03): Saúde em contextos rurais;  
Os textos apreendem as condições e precarização da assistência à saúde de trabalhadores rurais, relatando as suas dificuldades, desafios e conquistas ao longo dos anos. Assim como também o adoecimento no trabalho e devido ao trabalho. Desvendando articulações do processo saúde-enfermidade e processo laboral no contexto de formações econômico-sociais específicas.
- (GT04); Trabalho em contextos rurais;  
Este em específico, traz as especificidades do trabalho rural, nas suas mais variadas nuances. Nesse grupo, encontramos os mais diversos contextos de trabalho, organização do trabalho e as características específicas desse modo laborativo;
- (GT05) Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST);  
O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) é um movimento social, de massas, autônomo, que procura articular e organizar os trabalhadores rurais e a sociedade para conquistar a Reforma Agrária. Neste recorte, encontra-se textos voltados ao movimento,

organização, lutas, ideais e contextos que acontecem dentro dos assentamentos de trabalhadores sem-terra no Brasil.

## RESULTADOS

**Figura 1.**

*Fluxograma do número de artigos encontrados e selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.*



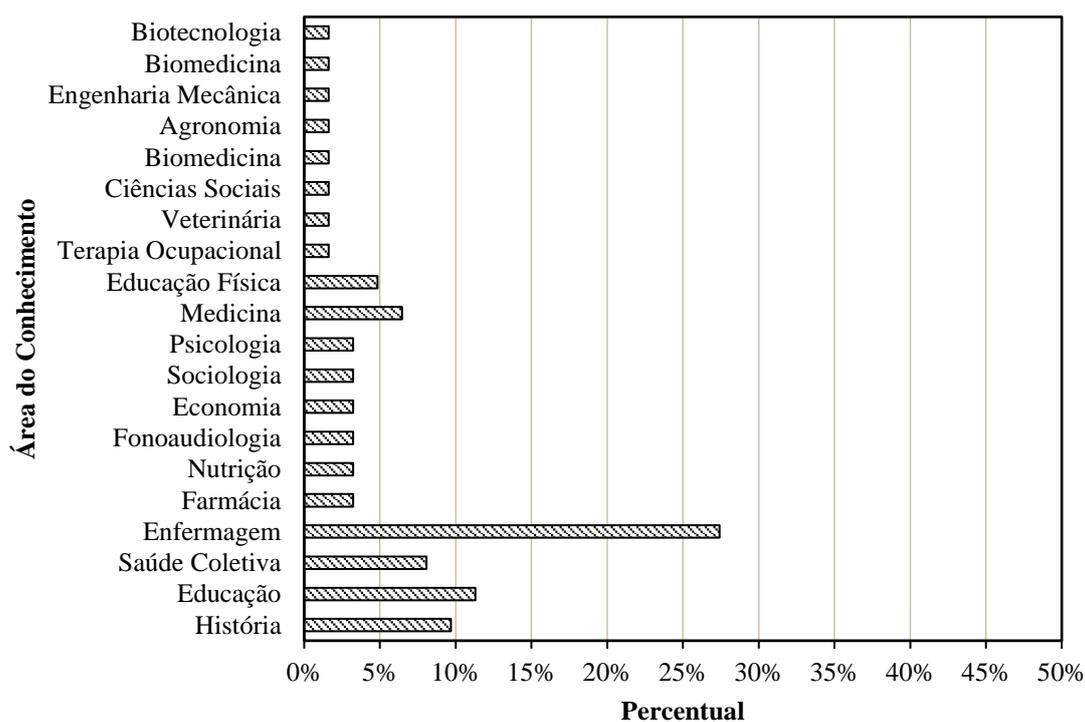
Com o intuito de refinar a análise, como pode ser visualizado na Figura 1, dos 74 materiais aproveitados foram eliminados os materiais que não estavam de acordo com a

metodologia do estudo, finalizando a busca com um resultado final de 62 artigos aptos e que 12 artigos estavam repetidos ou não atendiam a algum critério de seleção.

Como pode ser visto na Figura 2, a área profissional que mais escreveu artigos utilizando o tema “Trabalhador rural”, foi a Enfermagem, que apresentou 27% (n=17) estudos (Barancelli, Perondi, & Trindade, 2018; Miranda, Duraes, & Vasconcellos, 2020b; Miranda, Duraes, et al., 2020b; Ximenes Neto, Ponte, & Braga, 2019; Miranda, Oliveira, Moraes, & Vasconcellos, 2020; Moita et al., 2020; Corcino et al., 2019; Neta & Vasconcelos, 2020; Silveira, Fernandes, Almeida, Aldrighi, & Jardim, 2020; Miranda, Duraes, & Vasconcellos, 2020<sup>a</sup>; Pezzini & França, 2021; Fontoura-Junior & Magalhães, 2019; Fernandes et al., 2019; Pontes et al., 2018; L. S. Cardoso, Bonow, Xavier, & Cezar-Vaz, 2021; Mendonça, Torres, Oliveira, Gusmão, & Nascimento, 2021; Nunes, Capa-Verde, Sousa, & Cezar-Vaz, 2018) seguido da Educação com 11% (n=7) estudos (E. M. Costa, 2019; Alves, 2018; Porfirio, 2019; Neto & Pereira, 2019; C. R. Silva & Dal Ri, 2019; Bicalho, 2021; Martins & Silva, 2019; e de História e Saúde Coletiva com 9% (n=6) dos artigos cada. Os estudos que incluíam o viés científico da Psicologia apresentaram apenas 3% (n=2) dos artigos com o tema e os demais de áreas múltiplas.

**Figura 2.**

*Área de conhecimento.*



De acordo com Alessi e Navarro (1997) pesquisar sobre a temática Saúde e Trabalho Rural, é muito desafiador, devido aos derivados da complexidade do objeto que se manifesta, inicialmente, na diversidade de processos de trabalho a que estão submetidas, porém que a saúde tem investido nesse olhar e cada vez mais produzido nessa área. Destacando também a expressiva produção científica sobre Saúde e Trabalho, principalmente a partir dos anos oitenta.

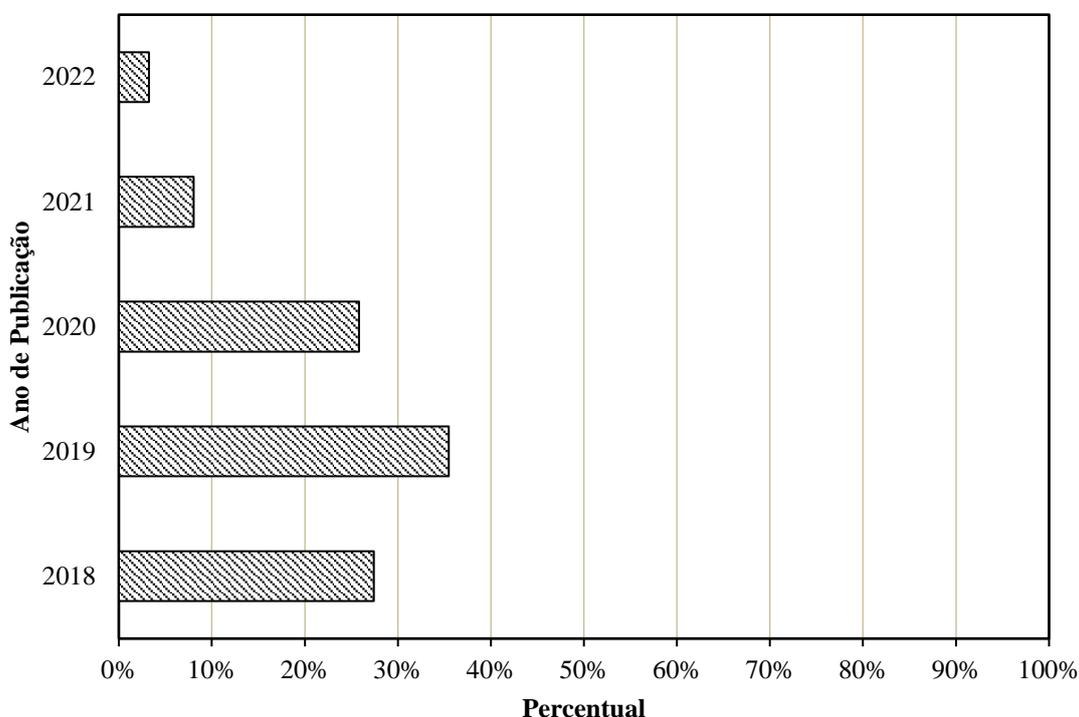
Ainda em relação à procedência dos artigos selecionados, é importante reforçar que relativo à abordagem da Psicologia sobre o contexto rural, os resultados encontrados, confirmaram o publicado por Silva e Macedo (2017), que apontam que o tema das ruralidades é um campo teórico novo de discussão para Psicologia, especialmente para aqueles que estão inseridos profissionalmente no âmbito das políticas públicas, nos chamados municípios de pequeno porte, marcados pela forte aspecto dos meios e povos rurais nos seus territórios. (K. B. Silva & Macedo, 2017).

Assim, evidencia-se a importância e a urgência de destacar a construção de uma área do conhecimento e prática, capaz de fortalecer a discussão acerca da presença da Psicologia no mundo rural, qualificando o olhar e a atuação do psicólogo para atuar nessa realidade. Começando na formação, onde muito pouco se é discutido sobre esse campo de trabalho.

Sendo assim, sugere-se execução de estudos que aprofundem os conhecimentos sobre o trabalhador rural e todas as suas nuances. Além disso, deve-se priorizar a utilização de instrumentos que avaliem esses pontos de pesquisa de forma sistemática e padronizada, conferindo maior precisão nos resultados e possibilidade de aplicações práticas para a melhoria da qualidade de vida desses trabalhadores, não só na Psicologia, mas nas mais diversas áreas do conhecimento.

No que se refere a períodos de publicação, como pode ser visualizado na Figura 3 a distribuição dos estudos por ano de publicação indica que 2019 teve mais publicações, apresentando 35% (n=22) dos artigos selecionados com o tema. Seguidos de 2018 com 27% (n=17) e 2020 com 26% (n=16), 2021 com 8% (n=5) e 2022 com apenas 3% (n=2).



**Figura 3.***Ano publicação.*

Como se pode observar, a intensificação na produção de manuscritos sobre o tema foi evidenciada nos anos 2018 a 2019. Outro ponto que deve ser levado em consideração, na análise dos resultados aqui apresentados, é o declínio considerável de publicações no período de 2020 a maio de 2022.

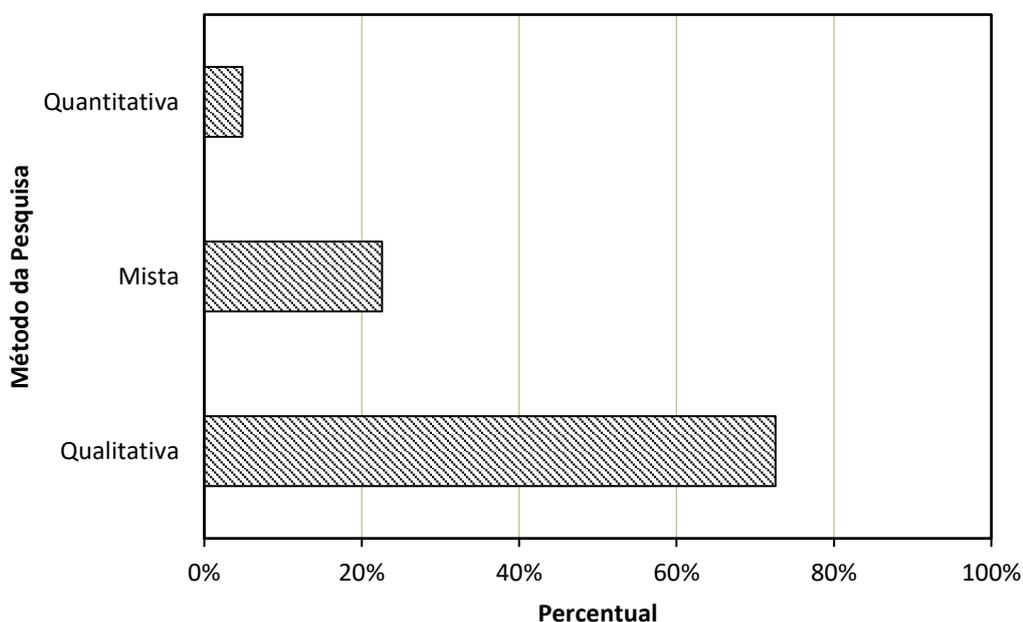
Esse período relatado coincide com o acontecimento mundial da pandemia da Covid-19. Intervenções visando restringir os contatos com outras pessoas e conter o avanço da disseminação da epidemia foram conhecidas como medidas de restrição de contato físico ou social. Esse decréscimo de publicações pode estar relacionado de que com a pandemia do Covid-19 houve um aumento na dificuldade em acessar esse público na zona rural, devido às políticas de biossegurança e restrições aplicadas em toda a sociedade (Szwarcwald et al., 2020).

Também há de se considerar outro fator importante. O êxodo rural. Segundo dados do CEPEA houve um decréscimo no número de trabalhadores rurais nesta última década, entre 2012 a 2020, diminuiu de 19,49 para 17,30 milhões de pessoas, um tombo de 12,7% no período, e frente a 2019 uma queda de 5,2%. Segundo dos dados, os mais afetados com desemprego na zona rural foram: os empregados sem carteira assinada, os com menores níveis de instrução formal e as mulheres (G. S. Barros, Castro, Machado, Almeida, & Almeida, 2021).

Quanto ao delineamento das investigações a ser visualizado na Figura 4. A abordagem metodológica mais utilizada foi a qualitativa com 73% (n=45) dos artigos encontrados. Os outros estudos, apresentarem uma metodologia mista com 23% (n=14) e quantitativa com apenas 5% (n=3).

**Figura 4.**

*Métodos de pesquisa.*



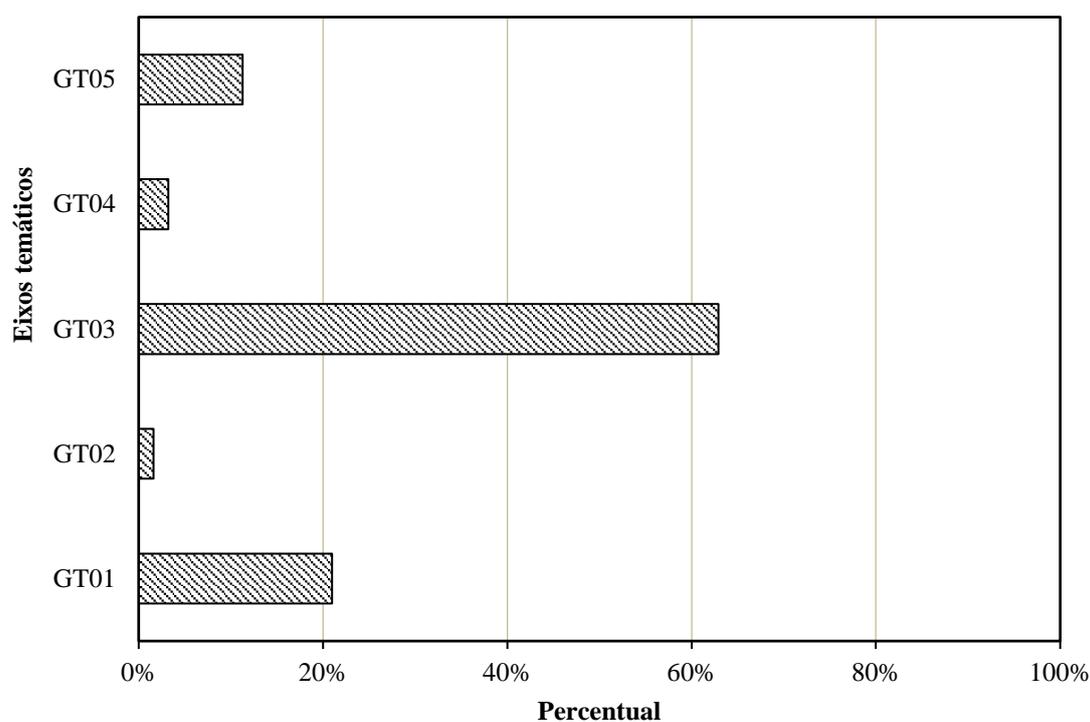
De acordo com Denzin & Lincoln (2008), a pesquisa qualitativa é um campo de investigação que atravessa disciplinas e temas, que pode ser considerado um grande guarda-chuva que recobre diferentes abordagens usadas para descrever, compreender e interpretar experiências, comportamentos, interações e contextos sociais. É por isso que as definições metodológicas referentes à pesquisa são como um norte para o pesquisador, onde ele pode olhar sua interpretação científica mediante um cenário investigativo.

Sobre o delineamento das pesquisas, o qualitativo foi o mais presente, o que sugere uma tendência dos pesquisadores nacionais a se interessarem por instrumentos teóricos que sirvam de aporte para se compreender e interpretar a realidade quando se trata de analisar a experiência dos trabalhadores rurais. A predominância de estudos das áreas de humanas e sociais, também corroboram para esse número. Por isso tão usada nos textos apresentados, pois versam em sua essência de questões de saúde, educação e sociedade.

Outro fator importante a destacar com relação aos dados que caracterizam a amostra da presente revisão, é a análise dos principais resultados apresentados com relação aos eixos temáticos encontrados. Para melhor visualização das categorizações, dividiu-se os artigos em grupos de texto que estão classificados em cinco categorias: Ações coletivas, movimentos sociais e políticas públicas em contextos rurais (GT01); Educação em contextos rurais (GT02); Saúde em contextos rurais (GT03); Trabalho em contextos rurais (GT04) e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) (GT05);

**Figura 5.**

*Eixos temáticos dos estudos.*



É possível observar na Figura 6, que o maior grupo de textos encontrado nos artigos selecionados na amostra da revisão bibliográfica, foi o Eixo temático GT03 que versa sobre saúde em contextos rurais com 63% (n=39), seguido do GT01 com 21% (n=13), GT05 com 11% (n=7), GT04 com 3% (n=2) e GT02 com 2% (n=1). Na Tabela 1 é possível visualizar especificamente os artigos em seus respectivos grupos.

Nesse contexto, sabe-se que as áreas urbanas e rurais no Brasil são especialmente conhecidas pelas discrepâncias socioeconômicas existentes. Uma das características

fundamentais para este desenvolvimento irregular, seria o acesso pleno à saúde, que influenciaria, por exemplo, a composição etária da população e a quantidade e qualidade do trabalho ofertado.

Nos estudos analisados para esta revisão, demonstrou uma expressiva publicação na área da saúde, apontando um maior direcionamento atual ou até uma facilitação do acesso dos profissionais da saúde ao meio rural do que a de outros profissionais. Com a prática, visando em construir novas possibilidades de cuidado em saúde, mais integrais, mais interdisciplinares, ou até mesmo, mais transdisciplinares, já conseguindo um olhar especial para a especificidade do público rural.

Os estudos apontaram (Facchini, Tomasi, & Dilélio, 2018) que por mais que a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), e a Atenção Primária à Saúde (APS) tenham avançado no país, sobretudo com a ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família e no acesso da população aos serviços de saúde, ainda continua sendo um desafio garantir o direito e o acesso à saúde da população rural.

A população rural ainda sofre dificuldades a acessar os serviços de saúde, em especial o Sistema Único de Saúde (SUS). Outro dado relevante encontrado é o de que os moradores rurais procuram menos pelo serviço de saúde em comparação a zona urbana. Isso pode estar relacionado a uma menor oferta de serviços nas proximidades rurais, exigindo dos usuários gastos financeiros e muito tempo para deslocamentos, o que gera muitas vezes negligência e a automedicação desses trabalhadores (Arruda, Maia, & Alves, 2018).

Os resultados do estudo apontam também, que o trabalhador rural tem riscos relacionados ao consumo e manuseio de agrotóxicos, que fazem uma associação direta entre o uso de agrotóxicos e problemas de saúde, evidenciando-se a não utilização adequada de equipamentos de proteção individual.

Apontando, como estratégia, nesse sentido, a necessidade de realização de ações educativas com trabalhadores rurais, sobre questões relacionadas à saúde do trabalhador e as implicações do uso de agrotóxicos, que tenham como base o diálogo, com vistas à promoção da saúde individual e ambiental.

Mesmo apresentando a maior quantidade de textos, é preciso considerar também, que a formação dos profissionais de saúde ainda não inclui de forma adequada a pertinência do trabalho como fator de saúde /adoecimento, gerando uma lacuna nos atendimentos em saúde e a atenção em saúde do trabalhador rural, pois segundo apontam Zavarizzi *et al* (2019), o cuidado à saúde em territórios rurais requer o conhecimento específico sobre as necessidades e as especificidades relacionadas ao trabalhador rural, não podendo esses profissionais apenas

reproduzir o modelo urbano, necessitando de uma reformulação da grade curricular de cursos de saúde para incluir as especificidades do contexto rural.

A segunda área de maior concentração de publicações foi à educação no contexto rural. Esse dado se torna relevante ao pensar na necessidade de construir outras possibilidades de intervenção, articulação sobre os processos educativos na zona rural brasileira.

Damasceno e Beserra (2004), aponta que por não ser um requisito essencial para o trabalho rural, se torna muitas vezes abandonada e precarizada. Não sendo indispensável para a reprodução do capital, a educação no meio rural, acaba sendo negligenciada pelo poder público e pouco reivindicada pelos seus moradores.

Embora os problemas da educação não estejam localizados apenas no meio rural, neste a situação é mais grave. Desse modo, os estudos encontrados nesse eixo apontam a precariedade das condições físicas e intelectuais da escola rural, levantando a pauta de um novo e posterior projeto que considere as necessidades e valores das populações rurais e que desenvolva aspectos que potencializem uma maior valorização do campo, como espaço de criação e recriação de vida.

Já sobre as revistas que abriram espaço para essas publicações, ainda escassas no Brasil, se comparadas relativamente ao número de pesquisas sobre trabalhadores urbanos. Analisando os periódicos que publicaram os artigos como o tema: “Trabalhador rural”, constata-se que a amostra teve um resultado diverso e múltiplo. Representando a variedade de áreas nas quais os estudos foram realizados. No entanto, apresentou-se entre os mais recorrentes os periódicos Saúde e Ciência Coletiva, Tempos Históricos e Saúde Debate, condizentes com as áreas de conhecimento que mais publicaram na área também.



**Tabela 1.***Artigos utilizados para revisão sistemática de literatura.*

<b>Nº</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Ano</b>	<b>Revista de Publicação</b>	<b>Eixo temático</b>	<b>Área do conhecimento</b>	<b>Métodos de pesquisa</b>
1	Liga: resistência e organização política dos trabalhadores rurais (1962-64). (Porphirio, 2018)	2018	Tempos Históricos	GT01	História	Qualitativa
2	Pronera, educação do campo e a formação técnico-profissional de jovens trabalhadores rurais no sudeste do Pará. (E. M. Costa, 2019)	2019	Tempos Históricos	GT02	Educação	Qualitativa
3	Movimento dos trabalhadores rurais sem terra e saúde do campo: revisão integrativa do estado da arte. (L. D. V. Barros & Teixeira, 2018)	2018	Saúde Debate	GT05	Saúde Coletiva	Mista
4	Doenças ocupacionais na fumicultura: os riscos percebidos pelos trabalhadores rurais do Paraná. (Barancelli, Perondi, & Trindade, 2018)	2018	Revista brasileira de desenvolvimento regional	GT03	Enfermagem	Qualitativa
5	A visão do homem trabalhador rural norte-mineiro sobre o cuidado em saúde no contexto da atenção primária à saúde. (Miranda, Duraes, & Vasconcellos, 2020b)	2020	Ciências e Saúde Coletiva	GT03	Enfermagem	Qualitativa
6	Lutar por saúde é lutar por reforma agrária: estudo sobre práticas de saúde no movimento dos trabalhadores rurais sem terra. (Rückert & Aranha, 2018)	2018	Saúde Sociedade	GT05	Saúde Coletiva	Qualitativa

7	Análise do impacto do uso de organofosforados e carbamatos em trabalhadores rurais de um município da região noroeste do estado do rio grande do sul. (Klein, Staudt, Missio, Peruzzi Hammad, & Almeida Alves, 2018)	2018	Acta Toxicológica Argentina	GT03	Farmácia	Qualitativa
8	Intoxicação do (a) trabalhador (a) rural por agrotóxicos: (sub) notificação e (in) visibilidade nas políticas públicas de 2001 a 2015. (Menck, Serafim, & Oliveira, 2019)	2019	Segurança Alimentar e Nutricional	GT03	Nutrição	Qualitativa
9	Audição em altas frequências em trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos. (Sena, Dourado, & Antonioli, 2019)	2019	Ciências e saúde coletiva	GT03	Fonoaudiologia	Quantitativa
10	A visão do homem trabalhador rural norte-mineiro sobre o cuidado em saúde no contexto da atenção primária à saúde. (Miranda, Duraes, et al., 2020b)	2020	Ciências e saúde coletiva	GT03	Enfermagem	Qualitativa
11	Diferenças salariais e o impacto da segmentação regional: um estudo para os trabalhadores na cultura de cana-de-açúcar no período de 2012 e 2019. (Mantovani, Shikida, & Gomes, 2022)	2022	Revista de Economia e Sociologia Rural	GT01	Economia	Mista
12	Trabalhadores rurais, igreja católica e reforma agrária: conquista de terras no vale do rio doce de minas gerais durante a década de 1980. (F. R. C. Oliveira & Zangelmi, 2020)	2020	Religião e Sociedade	GT05	Sociologia	Qualitativa

13	Identidade de lugar e de trabalho entre trabalhadores rurais na fronteira Cotia-Biúna (SP). (Massola & Silva Junior, 2019)	2019	Psicologia e Sociedade	GT04	Psicologia	Qualitativa
14	Processos produtivos de trabalhadores rurais no extrativismo da palha de carnaúba. (Ximenes Neto, Ponte, & Braga, 2019)	2019	Interações	GT04	Enfermagem	Qualitativa
15	Saúde no campo: caminhos percorridos pelo movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST). (C. G. Silva & Prada, 2019).	2019	Saúde Debate	GT03	Medicina	Mista
16	Necessidades e reivindicações de homens trabalhadores rurais frente à atenção primária à saúde. (Miranda, Oliveira, Moraes, & Vasconcellos, 2020)	2020	Trabalho Educação e Saúde	GT03	Enfermagem	Qualitativa
17	Indicadores antropométricos e fatores de risco cardiovascular em trabalhadores rurais. (Pohl et al., 2018)	2018	Revista Brasileira de medicina do esporte	GT03	Educação Física	Mista
18	Trabalhadores rurais no parlamento o lobby da Contag na câmara dos deputados (2007-2015). (Borges, Galvão, Resende, & Silva, 2021)	2021	Revista Brasileira de Ciências Sociais	GT01	Ciências Sociais	Qualitativa
19	Avaliação do efeito do uso de agrotóxicos sobre a saúde de trabalhadores rurais da fruticultura irrigada. (Corcino et al., 2019).	2019	Ciência e Saúde Coletiva	GT03	Saúde Coletiva	Qualitativa
20	O jeito cpt de fazer formação a comissão pastoral da terra ensina e aprende com trabalhadores rurais. (Alves, 2018)	2018	Revista Práxis Educacional	GT05	Educação	Qualitativa

21	Memória de imagens de trabalhadores rurais: marchas das ligas camponesas, Pernambuco, 1960. (Porfirio, 2019)	2019	Revista Territórios & Fronteiras	GT01	Educação	Qualitativa
22	História e acontecimento: imagens narrativas no relato oral de uma liderança dos trabalhadores rurais de Rondon do Pará. (Neto & Pereira, 2019)	2019	Revista Territórios & Fronteiras	GT01	Educação	Qualitativa
23	Luta pela terra ao longo do caminho: a construção da estrada santo aleixo-piabetá e as mobilizações dos trabalhadores rurais no município de Magé/RJ. (Augusto & Ribeiro, 2018)	2018	Tempos Históricos	GT01	História	Qualitativa
24	Parâmetros bioquímicos e antropométricos de trabalhadores rurais: estudo de novas ferramentas analíticas com supervisão de técnicas padrão. (Radtke et al., 2019)	2019	Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.	GT03	Nutrição	Mista
25	Mulheres do campo, sindicalismo e ação política: a construção histórica da categoria trabalhadora rural. (Lins, 2021)	2020	Caminhos da História	GT01	História	Qualitativa
26	A súmula 57 e as categorias de trabalho no campo: os trabalhadores rurais na justiça do trabalho (1979-1980). (Pereira, 2018)	2018	Tempos Históricos	GT01	História	Qualitativa
27	A identidade negra como instrumento de luta entre os trabalhadores rurais, 1954-64. (Porphirio, 2019)	2019	Diálogos	GT01	História	Qualitativa

28	Riscos à saúde do trabalhador rural na produção da rapadura. (Moita et al., 2020)	2020	RSD	GT03	Enfermagem	Qualitativa
29	Vida independente, ainda que modesta: dependentes, trabalhadores rurais e pequenos produtores na fronteira meridional do Brasil (c.1884-c.1920). (A. D. Cardoso, 2020)	2020	Revista dos Pós-Graduandos em História da UPF	GT01	História	Qualitativa
30	Formação dos próprios educadores: um princípio educativo do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST). (C. R. Silva & Dal Ri, 2019)	2019	Eccos	GT05	Educação	Qualitativa
31	A dimensão educativa e o fazer pedagógico no movimento dos trabalhadores rurais sem terra. (Bicalho, 2021)	2021	Revista Pedagógica	GT05	Educação	Qualitativa
32	Conforto térmico de trabalhadores rurais durante a colheita do tabaco. (Z. B. Oliveira, Knies, & Bottega, 2020)	2020	Brazilian Journal of Biosystems Engineering V	GT03	Agronomia	Mista
33	Fungos causadores de micoses cutâneas em trabalhadores rurais da região da amures, Santa Catarina, Brasil. (Santos, Ferreira, Quadros, Miletto, & Ramos, 2020)	2020	Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal	GT03	Biomedicina	Mista
34	Intencionalidades formativas do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST): o movimento social como sujeito educativo na escola de acampamento. (Martins & Silva, 2019)	2019	Revista NUPEM	GT05	Educação	Qualitativa

35	O desmonte da legislação social e as relações entre usineiros, fornecedores de cana e trabalhadores rurais entre 1930 e 2010 no Brasil. (Ramos & Peres, 2018)	2018	História econômica & história de empresas	GT01	Economia	Qualitativa
36	Atividade eletromiográfica dos músculos abdominal e para vertebral durante a colheita de café. (Lima, Santos, Higino, Souza, & Silva, 2020)	2020	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	GT03	Educação Física	Qualitativa
37	Avaliação da atenção primária à saúde de trabalhadores rurais expostos a praguicidas. (Silvério et al., 2020)	2020	Revista de saúde pública	GT03	Farmácia	Qualitativa
38	Perfil epidemiológico e prognóstico visual do trauma ocular em um centro de referência da região nordeste do Brasil. (E. P. F. Costa et al., 2019)	2019	Revista Brasileira de Oftalmologia	GT03	Medicina	Quantitativa
39	Contexto rural e a reabilitação profissional em uma região do vale do Ribeira. (Zavarizzi, Simas, Santos, & Alencar, 2019)	2019	Saúde Debate	GT03	Terapia Ocupacional	Qualitativa
40	Sobrecarga térmica em áreas rurais: a influência da intensidade do trabalho. (Roscani, Maia, & Monteiro, 2019)	2018	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	GT03	Engenharia Mecânica	Quantitativa
41	Avaliação do efeito do uso de agrotóxicos sobre a saúde de trabalhadores rurais da fruticultura irrigada. (Corcino et al., 2019)	2019	Ciência e Saúde Coletiva	GT03	Enfermagem	Qualitativa
42	Experienci(a)ções de reconhecimento e de cuidado no cotidiano de homens idosos rurais. (Burille & Gerhardt, 2018)	2018	Physis	GT03	Saúde Coletiva	Qualitativa

43	Pluralismo, neocorporativismo e o sindicalismo dos agricultores familiares no Brasil. (Picolotto, 2018)	2018	Sociedade e Estado	GT01	Sociologia	Qualitativa
44	Necessidades de saúde de camponeses em conflito ambiental frente à instalação de perímetros irrigados. (Pontes, Rigotto, & Silva, 2018)	2018	Ciência e Saúde Coletiva	GT03	Medicina	Qualitativa
45	Exposição ocupacional a agrotóxicos, riscos e práticas de segurança na agricultura familiar em município do estado do espírito santo, Brasil. (Petarli et al., 2019)	2019	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional	GT03	Medicina	Mista
46	Efeitos dos pesticidas sobre trabalhadores rurais: parâmetros hematológicos e relatos sintomatológicos. (Dalbó, Filgueiras, & Mendes, 2019)	2019	Ciência e Saúde Coletiva	GT03	Biotecnologia	Mista
47	Parasitismo de ornithonyssus sylviarum (acari: macronyssidae) em trabalhadores de avicultura no estado de minas gerais, Brasil. (Teixeira et al., 2020)	2020	Ciência Rural	GT03	Veterinária	Qualitativa
48	Diagnóstico situacional de idosos com diabetes mellitus em um município do interior do Ceará, Brasil. (Neta & Vasconcelos, 2020)	2020	Revista Brasileira de Geriatria	GT03	Enfermagem	Qualitativa
49	Prevalência de sobrepeso e obesidade em agentes comunitários de saúde na região sul do Rio Grande do Sul, 2017. (Silveira, Fernandes, Almeida, Aldrighi, & Jardim, 2020)	2020	Epidemiologia e serviços de saúde	GT03	Enfermagem	Mista

50	Distúrbios osteomusculares em trabalhadores da bananicultura. (Simas, Alencar, & Yamauchi, 2020)	2020	Brazilian Journal Of Pain	GT03	Fisioterapia	Mista
51	A visão do homem trabalhador rural norte-mineiro sobre o cuidado em saúde no contexto da atenção primária à saúde. (Miranda, Duraes, & Vasconcellos, 2020a)	2020	Ciência e saúde Coletiva	GT03	Enfermagem	Qualitativa
52	Construção de políticas públicas de saúde mental com foco no trabalhador rural. (Pezzini & França, 2021)	2021	Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas	GT03	Enfermagem	Qualitativa
53	Saúde, trabalho e doença do peão pantaneiro: uma revisão integrativa. (Fontoura-Junior & Magalhães, 2019)	2019	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho	GT03	Enfermagem	Qualitativa
54	Triagem auditiva e dosagem das colinesterases em trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos. (Mattiazzi, Caye, Frank, & Endruweit, 2019)	2019	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho	GT03	Fonoaudiologia	Mista
55	Benefícios previdenciários por transtornos mentais e comportamentais em trabalhadores do Piauí em 2014. (Fernandes et al., 2019)	2019	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho	GT03	Enfermagem	Mista
56	Necessidades de saúde de camponeses em conflito ambiental frente à instalação de perímetros irrigados. (Pontes et al., 2018)	2018	Ciência e Saúde coletiva	GT03	Enfermagem	Qualitativa
57	Uma revisão narrativa associando a vulnerabilidade à saúde e os fatores ambientais de trabalhadores rurais. (Souza et al., 2018)	2018	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho	GT03	Educação Física	Qualitativa

58	Câncer de próstata em trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos: revisão de escopo. (Ruths, Andrade, Staduto, & Colla, 2022)	2022	Semina: Ciências Biológicas e da Saúde	GT03	Saúde Coletiva	Qualitativa
59	Riscos ocupacionais no trabalho agrícola e a negociação para a saúde do trabalhador rural.(L. S. Cardoso, Bonow, Xavier, & Cezar-Vaz, 2021)	2021	Revista de Enfermagem da UFSM	GT03	Enfermagem	Mista
60	Vulnerabilidade do trabalhador rural em tempos de pandemia da covid-19. (Mendonça, Torres, Oliveira, Gusmão, & Nascimento, 2021)	2021	Revista de Enfermagem UFPE online	GT03	Enfermagem	Qualitativa
61	Adoecimentos e fatores relacionados à saúde do trabalhador rural. (Nunes, Capa-Verde, Sousa, & Cezar-Vaz, 2018)	2018	Revista de Enfermagem UFPE online	GT03	Enfermagem	Qualitativa
62	Fragmentos históricos do índio como trabalhador rural na psicologia do trabalho de meados do século XX. (Sant & Vilela III, 2019)	2019	Arquivos Brasileiros de Psicologia	GT01	Psicologia	Qualitativa

## CONCLUSÃO

Artigos de revisão de literatura são importantes, pois esses debates apontam lacunas importantes dentro da ciência e da própria atuação profissional. Nesta revisão a maioria dos estudos mostrou a ocorrência de uma escassez de estudos atualizados e com temas múltiplos sobre o trabalhador rural e seu contexto do trabalho, social e individual.

Neste artigo de revisão, como indicação para futuros estudos, entende-se que poderiam ser ampliadas as buscas incluindo outros descritores, outros idiomas e também poderiam ser realizadas comparações entre as tendências dos estudos nacionais e os estudos internacionais que trazem o mesmo conjunto.

Sobre a Psicologia e o trabalhador rural no Brasil, denota-se que muito ainda necessita ser realizado. Levando-se em consideração a literatura pesquisada, observa-se significativa escassez de publicações na área da Psicologia, o que nos aponta a necessidade de se apropriar e estudar esse cenário e as suas nuances.

Mediante esta sistematização, espera-se contribuir na elaboração de novos procedimentos de investigação e no desenvolvimento. Certamente são muitas as dificuldades ao tratar sobre o tema, no entanto essa perspectiva se torna necessária, para poder se compreender e estudar, as realidades das populações que vivem em zonas não urbanas no Brasil, um país com grande dimensão territorial e ruralidades.

A revisão em questão mostrou a necessidade de aprofundamento do conhecimento, a fim de que seus resultados possam contribuir para o desenvolvimento de políticas de atenção à saúde, de atuação da extensão rural e para subsidiar futuros estudos envolvendo a saúde e o trabalho rural.

Como alcance deste, entende-se que os pontos positivos deste trabalho se apresentam como possibilidade de condição de aberturas para o descobrimento e construção de possibilidades outras para a atuação de Psicólogos e outras áreas do conhecimento em contextos rurais.

## REFERÊNCIAS

- Abramovay, R. (1998). Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. *Revista Da Associação Brasileira de Reforma Agrária*, 288, 1–3. Retrieved from <https://wp.ufpel.edu.br/ppgdtas/files/2014/10/Texto-Abramovay-R.-Agricultura-familiar-e-desenvolvimento-territorial.pdf>
- Abramovay, R. (2003). *O futuro das regiões rurais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- Alessi, N. P., & Navarro, V. L. (1997). Saúde e trabalho rural: o caso dos trabalhadores da cultura canavieira na região de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 13(suppl 2), S111–S121. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1997000600010>
- Alves, A. I. (2018). O Jeito CPT de Fazer Formação - a Comissão Pastoral da Terra ensina e aprende com trabalhadores rurais. *Práxis Educacional*, 13(26). <https://doi.org/https://doi.org/10.22481/praxis.v13i26.2826>
- Arruda, N. M., Maia, A. G., & Alves, L. C. (2018). Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. *Cadernos de Saúde Pública*, 34(6). <https://doi.org/10.1590/0102-311x00213816>
- Augusto, F., & Ribeiro, S. (2018). Luta pela terra ao longo do caminho a construção da estrada Santo Aleixo - Piabetá e as mobilizações dos trabalhadores rurais no município de Magé/RJ. *Tempos Históricos*, 22, 256–295. Retrieved from <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=72925>
- Barancelli, M. D. C., Perondi, M. A., & Trindade, L. L. (2018). Doenças ocupacionais na fumicultura: os riscos percebidos pelos trabalhadores rurais do Paraná. *Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional*, 5(3), 085. <https://doi.org/10.7867/2317-5443.2017v5n3p085-110>
- Barros, G. S., Castro, N. R., Machado, G. C., Almeida, F. M., & Almeida, A. N. (2021). Mercado de trabalho do agronegócio brasileiro. In *Boletim mercado de trabalho do agronegócio Brasileiro* (No. 1). Piracicaba. Retrieved from [https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/4tri2020\\_MT\\_Cepea.pdf](https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/4tri2020_MT_Cepea.pdf)
- Barros, L. D. V., & Teixeira, C. F. (2018). Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e saúde do campo: revisão integrativa do estado da arte. *Saúde Em Debate*, 42(spe2), 394–406. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018s227>
- Bicalho, R. (2021). A dimensão educativa e o fazer pedagógico no movimento dos trabalhadores rurais sem terra. *Revista Pedagógica*, 23, 1–21. <https://doi.org/10.22196/rp.v22i0.5574>
- Borges, B. S., Galvão, P. V. S. B., Resende, C. A. da S., & Silva, L. H. R. (2021). Trabalhadores rurais no parlamento: O lobby da Contag na Câmara dos Deputados (2007-2015). *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 36(105). <https://doi.org/10.1590/3610502/2020>
- Burille, A., & Gerhardt, T. E. (2018). Experienci(a)ções de reconhecimento e de cuidado no

cotidiano de homens idosos rurais. *Physis*, 28(3). <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280307>

- Cardoso, A. D. (2020). Vida independente, ainda que modesta: dependentes, trabalhadores rurais e pequenos produtores na fronteira meridional do Brasil (c.1884-c.1920) (Instituição Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Vol. 19). Instituição Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Retrieved from <http://hdl.handle.net/10183/134345>
- Cardoso, L. S., Bonow, C. A., Xavier, D. M., & Cezar-Vaz, M. R. (2021). Riscos ocupacionais no trabalho agrícola e a negociação para a saúde do trabalhador rural. *Revista de Enfermagem Da UFSM*, 11, e43. <https://doi.org/10.5902/2179769248096>
- Corcino, C. O., Andrade, T. R. B., Silva, A. J. R. G., Silva, L. L., Araújo, C. R. M., Assis, G. A., & Azevedo, M. G. L. (2019). Avaliação do efeito do uso de agrotóxicos sobre a saúde de trabalhadores rurais da fruticultura irrigada. *Ciencia e Saude Coletiva*, 24(8), 3117–3128. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.14422017>
- Costa, E. M. (2019). Pronera, educação do campo e a formação técnico-profissional de jovens trabalhadores rurais no sudeste do Pará. *Tempos Históricos* •, 23, 629–662. Retrieved from <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7293685>
- Costa, E. P. F., Gomes, T. M., Mendes, T. A., Campos, M. A. G., Bertrand, R. H. C., & Pinto, L. M. (2019). Perfil epidemiológico e prognóstico visual do trauma ocular em um centro de referência da região nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 78(5), 310–314. <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20190151>
- Constituição da República Federativa do Brasil, Brasília (DF) 583 (1988). <https://www.gnsc.adv.br/wp-content/uploads/2020/05/Constituição-da-República-2020.pdf>
- Coutinho, M. C. (2009). Sentidos do trabalho contemporâneo: as trajetórias identitárias como estratégia de investigação. *Cadernos de Psicologia Social Do Trabalho*, 12(2), 189–202. <https://doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v12i2p189-202>
- Cruz, S. S. (2012). O fenômeno da pluriatividade no meio rural: atividade agrícola de base familiar. *Serviço Social & Sociedade*, 110(110), 241–269. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282012000200003>
- Dalbó, J., Filgueiras, L. A., & Mendes, A. N. (2019). Efeitos dos pesticidas sobre trabalhadores rurais: parâmetros hematológicos e relatos sintomatológicos. *Ciencia & Saude Coletiva*, 24(7), 2569–2582. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018247.19282017>
- Damasceno, M. N., & Beserra, B. (2004). Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, 30(1), 73–89. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022004000100005>
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2008). Introduction: The discipline and practice of qualitative research. In N. K. D. & Y. S. Lincoln (Ed.), *The Sage handbook of qualitative research* (pp. 01–32). London: Sage Publications, Inc. Retrieved from <https://psycnet.apa.org/record/2008-06339-001>

- Dimenstein, M., Leite, J., Macedo, J. P., & Dantas, C. (2018). Condições de vida e saúde mental em contextos rurais. *Serviço Social e Saúde*, 16(1), 151. <https://doi.org/10.20396/sss.v16i1.8651478>
- Facchini, L. A., Tomasi, E., & Dilélio, A. S. (2018). Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. *Saúde Em Debate*, 42(spe1), 208–223. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018s114>
- Fernandes, M. A., Sousa, S. J. V., Feitosa, C. D. A., Santos, C. R., Brito, V. C. P., & Soares, S. J. (2019). Benefícios previdenciários por transtornos mentais e comportamentais em trabalhadores do Piauí em 2014. *Revista Brasileira de Medicina Do Trabalho*, 17(1), 99–105. <https://doi.org/10.5327/Z1679443520190309>
- Fontoura-Junior, E. E., & Magalhães, G. L. A. (2019). Work, health and disease among rural workers in wetlands: Integrative review. *Revista Brasileira de Medicina Do Trabalho*, Vol. 17, pp. 402–414. Associação Nacional de Medicina do Trabalho. <https://doi.org/10.5327/Z1679443520190311>
- Galvão, T. F., Pansani, T. D. S. A., & Harrad, D. (2015). The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 24(2), 335–342. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
- Kageyama, A. (2004). Desenvolvimento rural: conceito e medida. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, 21(3), 379–408. Retrieved from <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/109096/1/DESENVOLVIMENTO-RURAL.pdf>
- Klein, B. N., Staudt, K. J., Missio, R., Peruzzi Hammad, M., & Almeida Alves, I. (2018). Análise do impacto do uso de organofosforados e carbamatos em trabalhadores. *Acta Toxicol. Argent.*, 26(3). Retrieved from [http://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1851-37432018000300002&script=sci\\_abstract&tlng=en](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1851-37432018000300002&script=sci_abstract&tlng=en)
- Lei no 5.889, Estatui normas reguladoras do trabalho rural (1973). [https://www.google.com/search?q=lei+n%C2%BA+5.889%2F1973&oq=lei+n%C2%BA+5.889%2F1973+&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIICAEQABgWGB7SAQkyMDY5ajBqMTWoAgCwAgA&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=lei+n%C2%BA+5.889%2F1973&oq=lei+n%C2%BA+5.889%2F1973+&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIICAEQABgWGB7SAQkyMDY5ajBqMTWoAgCwAgA&sourceid=chrome&ie=UTF-8)
- Leite, J. F., Macedo, J. P., Dimenstein, M., & Dantas, C. (2013). A formação em Psicologia para a Atuação em Contextos Rurais. *Psicologia e Contextos Rurais*, 01–511. Retrieved from <https://www.researchgate.net/publication/317646743>
- Lima, E., Santos, T. O., Higino, W. P., Souza, R. A., & Silva, F. F. (2020). Atividade eletromiográfica dos músculos abdominal e para vertebral durante a colheita de café. *Revista Brasileira de Medicina Do Esporte*, 26(3), 225–229. <https://doi.org/10.1590/1517-869220202603215538>
- Lins, A. M. (2021). Mulheres do campo, sindicalismo e ação política: a construção histórica da categoria trabalhadora rural. *Caminhos Da História*, 165–184. <https://doi.org/10.38049/issn.2317-0875v26n1p.165-184>
- Maciel, J. da S., Moraes, R. D. de, & Nina, S. D. F. M. (2023). Dimensão subjetiva do

trabalho de ribeirinhos em uma comunidade rural do Amazonas. *Trabalho (En)Cena*, 8(Contínuo), e023003–e023003. <https://doi.org/10.20873/2526-1487E023003>

Mantovani, G. G., Shikida, P. F. A., & Gomes, M. R. (2022). Diferenças salariais e o impacto da segmentação regional: um estudo para os trabalhadores na cultura de cana-de-açúcar no período de 2012 e 2019. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 60(1). <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.241167>

Martins, F. J., & Silva, J. Z. (2019). Intencionalidades formativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST): o movimento social como sujeito educativo na escola de acampamento. *Revista NUPEM*, 11(22), 92–102. <https://doi.org/10.33871/nupem.v11i22.615>

Massola, G. M., & Silva Junior, J. B. A. (2019). Identidade de lugar e de trabalho entre trabalhadores rurais na fronteira Cotia-Cbiúna (SP). *Psicologia & Sociedade*, 31. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2019v31i182046>

Mattiazzi, Â. L., Caye, J. L., Frank, J. G., & Endruweit, I. D. B. (2019). Triagem auditiva e dosagem das colinesterases em trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos. *Revista Brasileira de Medicina Do Trabalho*, 17(2), 239–246. <https://doi.org/10.5327/Z1679443520190374>

Menck, V. F., Serafim, M. P., & Oliveira, J. M. (2019). Intoxicação do(a) trabalhador(a) rural por agrotóxicos: (sub)notificação e (in)visibilidade nas políticas públicas de 2001 a 2015. *Segurança Alimentar e Nutricional*, 26, e019001. <https://doi.org/10.20396/san.v26i0.8651513>

Mendonça, K. S., Torres, B. V. S., Oliveira, J. B. V., Gusmão, B. R., & Nascimento, R. Z. (2021). Vulnerabilidade do trabalhador rural em tempos de pandemia da covid-19. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 15(2). <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247169>

Miranda, S. V. C., Duraes, P. S., & Vasconcellos, L. C. F. (2020a). A visão do homem trabalhador rural norte-mineiro sobre o cuidado em saúde no contexto da atenção primária à saúde. *Ciencia e Saude Coletiva*, 25(4), 1519–1528. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.21602018>

Miranda, S. V. C., Duraes, P. S., & Vasconcellos, L. C. F. (2020b). The vision of the rural male worker from north minas gerais on health care in the context of primary health care. *Ciencia e Saude Coletiva*, 25(4), 1519–1528. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.21602018>

Miranda, S. V. C., Oliveira, P. S. D., Moraes, V. C. D. M., & Vasconcellos, L. C. F. (2020). Necessidades e reivindicações de homens trabalhadores rurais frente à atenção primária à saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, 18(1). <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00228>

Moita, M. P., Ximenes Neto, F. R. G., Silva, R. L. B., Prado, J. A., Viana, T. B., & Borges, G. D. (2020). Riscos à saúde do trabalhador rural na produção de rapadura. *Research, Society and Development*, 9(5), e167953259. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i5.3259>

Neta, M. A. L., & Vasconcelos, M. I. O. (2020). Diagnóstico situacional de idosos com diabetes mellitus em um município do interior do Ceará, Brasil. *Revista Brasileira de*

*Geriatrics e Gerontologia*, 23(1). <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.190286>

Neto, R. B. G., & Pereira, A. R. P. (2019). História e acontecimento: imagens narrativas no relato oral de uma liderança dos trabalhadores rurais de Rondon do Pará. *Revista Territórios & Fronteiras*, 12(1), 90–108. Retrieved from <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7897783>

Nunes, F. M., Capa-Verde, A. M. M., Sousa, C. S. K. N., & Cezar-Vaz, M. R. (2018). Adoecimentos e fatores relacionados à saúde do trabalhador rural. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 12(8), 2214. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i8a231532p2214-2226-2018>

Oliveira, F. R. C., & Zangelmi, A. J. (2020). Trabalhadores rurais, Igreja Católica e Reforma Agrária: conquista de terras no Vale do Rio Doce de Minas Gerais durante a década de 1980. *Religião & Sociedade*, 40(1), 223–246. <https://doi.org/10.1590/0100-85872020v40n1cap10>

Oliveira, Z. B., Knies, A. E., & Bottega, E. L. (2020). Conforto Térmico de trabalhadores rurais durante a colheita do tabaco. *Revista Brasileira de Engenharia de Biosistemas*, 14(3), 299–308. <https://doi.org/10.18011/bioeng2020v14n3p299-308>

Pereira, C. S. (2018). A súmula 57 e as categorias de trabalho no campo: os trabalhadores rurais na justiça do trabalho (1979-1980). *Tempos Históricos*, 22, 229–255. Retrieved from <http://memoriaehistoria.trt6.gov.br>

Petarli, G. B., Cattafesta, M., Luz, T. C. da, Zandonade, E., Bezerra, O. M. de P. A., & Salaroli, L. B. (2019). Exposição ocupacional a agrotóxicos, riscos e práticas de segurança na agricultura familiar em município do estado do Espírito Santo, Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 44. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000030418>

Pezzini, C. F., & França, R. N. C. (2021). A construção de políticas públicas de saúde mental com foco no trabalhador rural. *SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição Em Português)*, 17(3), 18–26. <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.166121>

Picolotto, E. L. (2018). Pluralismo, neocorporativismo e o sindicalismo dos agricultores familiares no Brasil. *Sociedade e Estado*, 33(1), 87–117. <https://doi.org/10.1590/s0102-699220183301004>

Pohl, H. H., Arnold, E. F., Dummel, K. L., Cerentini, T. M., Reuter, É. M., & Reckziegel, M. B. (2018). Indicadores antropométricos e fatores de risco cardiovascular em trabalhadores rurais. *Revista Brasileira de Medicina Do Esporte*, 24(1), 64–68. <https://doi.org/10.1590/1517-869220182401158030>

Pontes, A. G. V., Rigotto, R. M., & Silva, J. V. (2018). Necessidades de saúde de camponeses em conflito ambiental frente à instalação de Perímetros Irrigados. *Ciencia e Saude Coletiva*, 23(5), 1375–1386. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018235.05022016>

Porfirio, P. (2019). Memória de imagens de trabalhadores rurais: marchas das Ligas Camponesas, Pernambuco, 1960. *Revista Territórios e Fronteiras*, 12(1), 44–57. <https://doi.org/10.22228/rt-f.v12i1.915>

- Porphirio, F. M. C. (2018). A liga: resistência e organização política dos trabalhadores rurais (1962-64). In *Tempos Históricos* (Vol. 22). <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7289463>
- Porphirio, F. M. C. (2019). A identidade negra como instrumento de luta entre os trabalhadores rurais, 1954-64. *Diálogos*, 23(3), 241–258. <https://doi.org/10.4025.dialogos.v23i3.44293>
- Radtke, S. P., Nepomuceno, P., Görgen, R. G., Wendt, D., Reuter, É. M., Reckziegel, M. B., Pohl, H. H. (2019). Parâmetros bioquímicos e antropométricos de trabalhadores rurais: estudo de novas ferramentas analíticas com supervisão de técnicas padrão. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, 80, 478–487. Retrieved from <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7067573>
- Ramos, P., & Peres, M. T. M. (2018). O desmonte da legislação social e as relações entre usineiros, fornecedores de cana e trabalhadores rurais entre 1930 e 2010 no Brasil. *História Econômica & História de Empresas*, 21(2), 379–409. <https://doi.org/10.29182/hehe.v21i2.534>
- Roscani, R. C., Maia, P. A., & Monteiro, M. I. (2019). Sobrecarga térmica em áreas rurais: a influência da intensidade do trabalho. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 44. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000013818>
- Rückert, B., & Aranha, A. V. S. (2018). Lutar por saúde é lutar por reforma agrária: estudo sobre práticas de saúde no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. *Saude e Sociedade*, 27(1), 116–127. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902018170158>
- Ruths, J. C., Andrade, S. M. de, Staduto, J. A. R., & Colla, C. (2022). Câncer de próstata em trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos: revisão de escopo. *Semina: Ciências Biológicas e Da Saúde*, 43(1), 153. <https://doi.org/10.5433/1679-0367.2022v43n1p153>
- Sant, A. L. de O., & Vilela III, A. M. J. (2019). Fragmentos históricos do índio como trabalhador rural na Psicologia do Trabalho de meados do século XX. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 71(3), 36–47. Retrieved from <http://www.censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo>
- Santos, A. K. O., Ferreira, C., Quadros, R. M., Miletto, L. C., & Ramos, C. J. R. (2020). Fungos causadores de micoses cutâneas em trabalhadores rurais da região da AMURES, Santa Catarina, Brasil. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*, 14(4). <https://doi.org/10.5935/1981-2965.20200046>
- Sena, T. R. R., Dourado, S. S. F., & Antonioli, Â. R. (2019). Audição em altas frequências em trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos. *Ciencia e Saude Coletiva*, 24(10), 3923–3932. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182410.18172017>
- Silva, C. G., & Prada, C. A. (2019). Saúde no campo: caminhos percorridos pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). *Saúde Em Debate*, 43(spe8), 50–65. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s804>
- Silva, C. R., & Dal Ri, N. M. (2019). Formação dos próprios educadores: um princípio educativo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). *EccoS – Revista Científica*, (49). <https://doi.org/10.5585/eccos.n49.7581>

- Silva, K. B., & Macedo, J. P. (2017). Psicologia e Ruralidades no Brasil: Contribuições para o Debate. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(3), 815–830. <https://doi.org/10.1590/1982-3703002982016>
- Silveira, F. C., Fernandes, C. G., Almeida, M. D., Aldrighi, L. B., & Jardim, V. M. R. (2020). Prevalência de sobrepeso e obesidade em agentes comunitários de saúde na região sul do Rio Grande do Sul, 2017. *Epidemiologia e Serviços de Saúde : Revista Do Sistema Único de Saúde Do Brasil*, 29(4), e2019447. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000400013>
- Silvério, A. C. P., Martins, I., Nogueira, D. A., Santos Mello, M. A., Loyola, E. A. C., & Castro, G. M. M. (2020). Avaliação da atenção primária à saúde de trabalhadores rurais expostos a praguicidas. *Revista de Saude Publica*, 54, 1–11. <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2020054001455>
- Simas, J. M. M., Alencar, M. do C. B. de, & Yamauchi, L. Y. (2020). Distúrbios osteomusculares em trabalhadores da bananicultura. *Brazilian Journal Of Pain*, 3(1). <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20200008>
- Souza, S., Pappen, M., Frantz, K. S. B., Pollo, R. J. D., Reuter, C. P., & Pohl, H. H. (2018). Uma revisão narrativa associando a vulnerabilidade à saúde e os fatores ambientais de trabalhadores rurais. *Revista Brasileira de Medicina Do Trabalho*, Vol. 16, pp. 503–508. Associação Nacional de Medicina do Trabalho. <https://doi.org/10.5327/Z1679443520180250>
- Szwarcwald, C. L., de Souza Júnior, P. R. B., Malta, D. C., de Azevedo Barros, M. B., de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães, M., Xavier, D. R., de Freitas Saldanha, R., Damacena, G. N., Azevedo, L. O., Lima, M. G., Romero, D., Machado, Í. E., Gomes, C. S., de Oliveira Werneck, A., da Silva, D. R. P., Gracie, R., & de Fátima de Pina, M. (2020). Adesão às medidas de restrição de contato físico e disseminação da COVID-19 no Brasil.
- Teixeira, C. M., Oliveira, T. M., Soriano, A. A., Rezende, L. D. C., Oliveira, P. R., Cunha, L. M., & Martins, N. R. S. (2020). Parasitismo de *Ornithonyssus sylviarum* (Acari: Macronyssidae) em trabalhadores de avicultura no Estado de Minas Gerais, Brasil R. *Ciencia Rural*, 50(7), 1–7. <https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20190358>
- Ximenes Neto, F. R. G., Ponte, C. F. S., & Braga, P. E. T. (2019). Processos produtivos de trabalhadores rurais no extrativismo da palha de carnaúba. *Interações (Campo Grande)*, 1263–1273. <https://doi.org/10.20435/inter.v20i4.1880>
- Zavarizzi, C. de P., Simas, J. M. M., Santos, L. F., & Alencar, M. C. B. (2019). Contexto rural e a reabilitação profissional em uma região do Vale do Ribeira. *Saúde Em Debate*, 43(123), 1057–1069. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912306>

Contribuições das autoras	
Autora 1	Pesquisa, elaboração, normatização, submissão.
Autora 2	Revisão e orientação de pesquisa